



WHINDERSOON NUNES NO PODCATS: COMO A FALTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO AFETA O INFOTENIMENTO¹

Bárbara Marina Ribeiro de ALCÂNTARA²
Mayra Carvalho da SILVA³
Elisângela Lima de ANDRADE⁴

Universidade Federal do Amapá, UNIFAP

Introdução

O objetivo deste trabalho é analisar como a falta de formação profissional em comunicação afeta novos modelos de programas e conteúdos que fazem uso do infotendimento, a partir do podcast apresentado por Camila Loures e Virgínia Fonseca, o “Podcats”, mais especificamente o episódio Whindersson Nunes – Podcats #007. Para isso, conceituamos jornalismo e infotendimento e mostramos a via em que se encontram.

Entendemos que os avanços tecnológicos permitem o surgimento de criadores de conteúdo sem formação profissional, porém, atentamos para casos em que as abordagens não são feitas da forma apropriada, o que prejudica a imagem do comunicador.

A metodologia utilizada para a pesquisa foi um estudo bibliográfico de caráter qualitativo/exploratório e para ajudar a embasar esse estudo usamos as ideias postas pelos autores Clóvis Rossi, Fábica Angélica Dejavitte, entre outros.

A diferença entre jornalismo e infotendimento

No contexto da comunicação refletem-se que a informação + entretenimento estão cada vez mais fortes na sociedade e vêm ganhando diversas plataformas de mídias sociais. Segundo Dejavitte (2006), este tipo de formato de conteúdo contempla algumas curiosidades da sociedade e, além disso, estimula as aspirações que trazem a possibilidade de extravasar as frustrações que permeiam a imaginação das pessoas.

¹ Trabalho apresentado no GT Educação, sociabilidades e comunicação na era das novas mídias. no II Comertec Internacional e V Comertec Jr. do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Mercado e Tecnologia (COMERTEC), realizado de 16 a 18 de junho de 2022, em formato virtual, organizado pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UNIFAP, e-mail: babica.alcantara@gmail.com.

³ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UNIFAP, e-mail: mayracarv.silva@gmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora mestra do Curso de Jornalismo da UNIFAP, e-mail: elisangela.andrade@unifap.br



Entender a diferença entre jornalismo e o infotimento possibilita que as pessoas identifiquem o que de fato estão consumindo de informações e se isso é informação séria ou somente conteúdo que gera engajamento em redes sociais com intuito de alcançar um público-alvo.

Ética jornalística e responsabilidade social dos jornalistas

A tarefa do jornalista supera a ideia de apenas produzir conteúdo. Para Oliveira (2004), os jornalistas em seu discurso identitário assumem uma postura missionária, cujos interesses e a razão de ser é sempre o outro. Há aí toda uma aparência de virtude, de sacrifício de interesses particulares em nome do interesse geral, que lhes garante um lucro simbólico.

Para Rossi, exigir rigorosa honestidade no trabalho jornalístico é um fator indispensável. “É honesto um jornalista que não está preparado para executar determinada tarefa e sabe que não está? É honesto o jornalista que não é meticuloso e escrupuloso até o fim de suas forças? É honesto o jornalista que trabalha levianamente?”, questiona o teórico. (Rossi, 2005, p. 27).

Análise do caso

No episódio do Podcats que recebeu o humorista Whindersson Nunes, os espectadores teceram comentários a respeito do modo como a entrevista foi conduzida pelas duas influenciadoras digitais que apresentam o programa. Alguns dos pontos apontados pelos internautas que acompanharam o programa foram: perguntas desconfortáveis, preferência por temas polêmicos, má condução da entrevista e falta de profissionalismo.

É válido citar nesta análise que durante o episódio foi mencionado pelas apresentadoras que antes da gravação iniciar foi perguntado ao humorista se havia algum assunto que não pudesse ser abordado.

Os apontamentos a respeito da abordagem dos temas podem ser observados em alguns momentos do episódio. O assunto mais comentado entre os usuários foi o momento em que Whindersson responde a uma pergunta sobre a morte do seu filho recém-nascido. É possível notar o tom de voz mais baixo e a mudança de comportamento durante sua fala.

Considerações finais

Diante do exposto acima, podemos perceber como a crescente de conteúdos e formatos de programas de infotimento nos leva a debater sobre a necessidade de treinamento, especialização e obrigatoriedade de diploma para o exercício da comunicação. O fato de se ter essas áreas ocupadas por pessoas sem formação adequada, prejudica a imagem do



comunicador / jornalista. Se conclui ainda que o infotimento tem uma linha tênue entre o profissionalismo e a diversão. A dosagem certa para cada um é melhor percebida e utilizada quando se há treinamento e especialização na área da comunicação.

Referências

DEJAVITE, F. Angélica. **INFOtenimento**: Informação + entretenimento no jornalismo. Paulinas: São Paulo, 2006.

OLIVEIRA, Michelle Roxo de. **Discursos Sobre o Dever-Ser Jornalístico**: Construindo um Capital Simbólico. Trabalho apresentado no NP 02 – Jornalismo, do IV Encontro de Núcleos de Pesquisa da Intercom, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/21043303650609547012642094200870685936.pdf>. Acesso em: 6 de jan. 2022.

PODCATS. Entrevista Whinderson Nunes. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=71cHXMNu6SI&t=786s>.

ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2005.